

Explosão de bomba assusta OAB capixaba

O estouro ocorreu no banheiro do 4º andar, perto da sala da presidência

RADANEZI AMORIM

Uma bomba, provavelmente do tipo "cabeça-de-negro", explodiu, no final da tarde de ontem, na sede da seccional capixaba da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-ES). O atentado ocorreu no banheiro masculino do quarto andar, onde está localizada a presidência da entidade, no momento em que era realizada uma solenidade com a participação de cerca de 130 pessoas. Um bilhete, que não teve o conteúdo revelado, foi encontrado no local pelos peritos da Polícia Federal.

O estampido da explosão, por volta das 17h20, interrompeu a cerimônia de entrega das carteiras da OAB a novos advogados, que estava sendo realizada no auditório da entidade, situado no mesmo andar onde a bomba foi detonada.

Estavam presentes na solenidade o presidente da seccional, Agesandro da Costa Pereira, os conselheiros regionais, o desembargador do Tribunal de Justiça Arione Vasconcelos, e membros do Ministério Público Estadual. Apesar da cerimônia e do grande número de presentes, não houve vítimas.

Isolado

Após a identificação de que tinha havido a explosão, o local foi isolado por agentes da Polícia Federal que fazem a escolta do presidente da Ordem. O delegado titu-



Edson Chagas

Barrado

O delegado da Polícia Civil André Neves estava no prédio e quis investigar a explosão, mas Agesandro o impediu alegando que apuração seria federal

lar da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), André Luiz dos Reis Neves, estava no prédio antes da explosão. Ele disse que iria conversar com a vice-presi-

dente da OAB, Gladis Britan, e chegou a vistoriar o local, mas Agesandro não permitiu que ele prosseguisse com o trabalho. O presidente da Ordem alegou que

as investigações ficariam a cargo da Polícia Federal.

Três peritos que fazem parte da missão especial da Polícia Federal recolheram fragmentos e o bilhete encontrados no banheiro. Eles também vistoriaram os banheiros do terceiro e do 15º andares. Neste último, a farmácia e biblioteca da Ordem, mas nada foi encontrado.

Para o presidente da OAB capixaba, o atentado prova que a ordem pública no Estado está subvertida. Ele acredita que a ação foi obra do crime organizado. "Os que estão incomodados são os agentes do crime organizado e os protetores deles. Então, a infêrencia é que o atentado partiu dessa gente", assinalou.

GRAVAÇÃO

Telefonema gravado fazia ameaça

Na quarta-feira, um dia antes do atentado à seccional capixaba da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), foi gravado um telefonema, por volta das 18h30, com ameaças a membros da entidade. O teor da gravação mostra que o retorno às atividades do presidente da seccional, Agesandro da Costa Pereira, facilitaria os atentados contra os conselheiros, já que todos os membros seriam atingidos. De acordo com informações de conselheiros, houve referências à explosão da bomba que explodiu ontem na sede da seccional. Na gravação, foi ouvida uma voz masculina e aparentemente alterada por equipamentos. A fita com as ameaças foi entregue à Polícia Federal no mesmo dia e já está sendo analisada por agentes da missão especial.

Approbato telefona para Ignácio

O presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Rubens Approbato Machado, ligou imediatamente após a explosão da bomba na seccional capixaba para o governador José Ignácio Ferreira (PTN). Ele cobrou providências e disse que o Governo poderá ser responsabilizado se algo mais grave acontecer contra pessoas que denunciaram o crime organizado no Estado.

Ignácio, por sua vez disse

que a conversa com a Approbato “não foi em tom de cobrança”. “Até porque ele conhece minha história de vida”. Approbato telefonou também para o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Marco Aurélio Mello. Ele lembrou que há poucos dias a seccional da OAB no Estado recebeu uma carta anônima que encerra com a seguinte advertência: “Lembra da secretária da OAB que morreu no Rio? Você sabe que tem gente

dentro da OAB para vigiar os seus passos e os de seus amigos? Você desagrada muita gente, mas não sabe quem nem quando”, dizia a carta.

Approbato disse ainda que “o atentado contra à OAB-ES é mais uma prova de que o crime organizado, com a decisão do arquivamento do pedido de intervenção federal no Estado, recebeu um salvo-conduto para intimidar e calar as pessoas como bem entender. A história, no entanto, já demonstrou

que esse tipo de ameaça não cala a boca de uma instituição que continuará a sua luta contra o crime organizado e tudo de nefasto que ele representa. Essa violência apenas mostra que o pedido de intervenção se justificava e que seu arquivamento beneficiou os criminosos. A ordem volta a tornar público o alerta contra o avanço do crime organizado que, no caso do Espírito Santo, passou a dominar as instituições públicas”, encerrou.

Ministério da Justiça promete apuração

O Governo federal promete apurar “à exaustão” a explosão da bomba na sede da Ordem dos Advogados do Brasil, no Espírito Santo. Para o Ministério da Justiça, o atentado vai motivar o combate ao crime organizado no Estado. Em nota divulgada na noite desta quinta-feira, o ministério informa que a PF irá “analisar o artefato e as imagens gravadas”.

“O Governo federal irá apurar o fato à exaustão e não permitirá que episódios dessa natureza venham a prejudicar o compromisso com o povo do Espírito Santo, no sentido de manter a ordem pública e os direitos do cidadão”, diz o texto.

Um papiloscopista e dois peritos, além de dois delegados iniciaram as investigações. De acordo com a PF, a bomba provavelmente é de um tipo comum em festas juninas, conhecido como “cabeça-de-negro”.

Federal e Civil abrem inquéritos

Após a explosão da bomba na sede da Ordem dos Advogados do Brasil no Estado, foram abertos inquéritos na Polícia Federal e na Polícia Civil para investigar o atentado. De acordo com a assessoria de imprensa da Polícia Federal, ontem mesmo os peritos e agentes do órgão já começaram a analisar o bilhete e o material encontrados no banheiro da ordem.

O inquérito da Polícia Federal será conduzido pelos agentes da missão especial que veio ao Estado para combater o crime organizado. Ainda não há previsão de quando o laudo sobre o explosivo estará pronto. Os agentes também recolheram a fita de videocassete com as imagens das câmeras de segurança.

A assessoria informou ainda que qualquer pista sobre o atentado pode ser informada

pelo disque-denúncia 3314-4490, ou pelo e-mail denunciafederal.sres@dpf.gov.br.

Por sua vez, o delegado titular da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), André Luiz dos Reis Neves, disse que Polícia Civil também vai abrir um inquérito para investigar a ação contra a OAB. Segundo ele, a determinação foi da delegada-chefe da Polícia Civil, Almerinda Capelli Saué.

Ela esteve ontem na sede da OAB, após explosão. Também foram ao local os secretários estaduais de Segurança, coronel Édson Ribeiro, e de Justiça, João Carlos Batista, além do comandante-geral da Polícia Militar, coronel Samuel Barbosa. De acordo com André Luiz, a Polícia Civil vai solicitar os laudos da Polícia Federal para iniciar as investigações e apurar os responsáveis pelo atentado.

Governador oferece segurança

A segurança do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - seccional Espírito Santo (OAB-ES), Agesandro da Costa Pereira, vai ser reforçada pelas Polícias Militar e Civil. A decisão foi tomada ontem pelo governador José Ignácio Ferreira (PTN), após o atentado à bomba ocorrido na sede na entidade, em Vitória. “Apesar de ser um assunto da alçada da Polícia Federal, nós não abrimos mão da ordem e estamos lutando junto com a missão especial. Daqui em diante, a residência do presidente da entidade, deseje ou não Agesandro, ela terá sua segurança redobrada. Nós vamos dar o apoio necessário à ação da PF, porque o adversário é comum. Não interessa se o atentado faz parte do crime organizado, interessa que temos um adversário ousado”, relatou.